

ATIVIDADES ACESSÍVEIS EM COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Renata Lima de Moraes (renata.morais.017@ufrn.edu.br)

Débora Deliberato (debora.deliberato@ufrn.br)

Maria de Jesus Gonçalves (mariadejesusfono@hotmail.com)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Modalidade do trabalho

Relato de experiência

RESUMO

A educação infantil é uma etapa rica em interações para todas as crianças. Porém, algumas delas podem apresentar dificuldades no desenvolvimento da linguagem e nas habilidades de socialização/interação com seus pares. Dentre elas, as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) muitas vezes precisam de um maior suporte em relação às suas demandas de comunicação e interação na rotina da educação infantil. Diante desse cenário, o objetivo geral do estudo é discorrer sobre atividades acessíveis em comunicação alternativa, para crianças da educação infantil, com a finalidade de estimular o engajamento de uma criança com autismo, na atividade do desenho vinculada à rotina de contação de histórias. O objetivo específico, do recurso do caderno de pintura e desenho, é possibilitar um material acessível e lúdico para a criança alvo, acerca da história da lagarta e da borboleta. O objetivo específico, das folhas para pintura em grupo, é estimular a integração e socialização da criança em uma atividade com seus pares, acerca da história da lagarta e da borboleta. Para a acessibilidade das atividades foi realizada primeiramente a observação das crianças na escola, durante o primeiro e segundo semestre de 2023 e depois foi utilizado um protocolo para avaliação de habilidades comunicativas em situação familiar, com a mãe da criança com TEA. Após essas etapas, constatou-se que a criança com autismo não se engajava na atividade do desenho com seus pares mesmo tendo grande interesse em desenhar e pintar. Portanto, com base no que foi observado na escola e no protocolo, foram planejados recursos para estimular o engajamento e interação, da criança com autismo, com seus pares na atividade do desenho. Os pictogramas usados na acessibilidade das atividades foram do software Boardmaker 6 e do Portal Aragonês de Comunicação Alternativa e Aumentativa (ARASAAC). Além deles, imagens foram usadas provenientes do Google. Tanto o caderno de pintura e desenho, quanto as folhas para pintura em grupo, retomaram a história que estava sendo trabalhada pela professora, que era da lagarta e da borboleta. O caderno de pintura e desenho foi pensado para uso individual da criança com autismo para que estimule seu interesse na atividade, mediante o contexto da história. No caderno de pintura e desenho, imagens dos personagens, em preto e branco, foram dispostas para serem pintadas, e a história da lagarta e borboleta é retomada em Comunicação Alternativa em cada folha. Em outras folhas deste caderno, foram dados comandos em comunicação alternativa junto a espaços em branco disponibilizados para o desenho livre. Em relação às folhas para

pintura em grupo, 4 folhas distintas foram produzidas em tamanho A3, em que, a proposta é que, em trio ou em dupla, todas as crianças da sala possam pintar os desenhos da história. Em suma, os recursos acessíveis elaborados foram planejados com base na observação das demandas do grupo, da criança com autismo e temática da lagarta e borboleta trabalhado na contação de histórias.

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Infantil; Comunicação Alternativa; Acessibilidade.